

## PECADOS INTOCÁVEIS

### *Capítulo 19 – Pecados da Língua (Parte 1)*

Uma das exortações mais recorrentes na Bíblia é contra os pecados da língua. Por que essa preocupação? Será que estariam entre os mais cometidos? Seriam os mais perigosos? Talvez os mais tolerados entre os crentes?

[Quando falamos de “pecados da língua”, quais vocês conseguiriam citar?]

- Fofoca
- Xingamentos
- Mentira
- Zombaria, etc.

Tiago tem um dos trechos mais conhecidos, onde compara a língua a uma pequena fagulha que tem o poder de causar um incêndio na floresta (Tg 3.1-12). Mas Pedro e Paulo também alertam contra seus males (1Pe 3.10; Tt 3.2). Só no livro dos Provérbios há cerca de 60 advertências contra essa classe de pecados.

[Façam um teste: Vejam quantos provérbios contra o mau uso da língua vocês conseguem encontrar em dois minutos.]

Usando a metáfora de “despir/revestir” para ensinar sobre a santificação, o apóstolo Paulo faz uma aplicação aos pecados da língua (Ef 4.29). Ali, ele ordena que abandonemos todas as palavras “torpes”, que significa algo estragado, inútil, podre, sem valor. Esse critério já excluiria muita coisa da nossa conversa; mas Paulo acrescenta à proibição inicial uma diretriz ainda mais restritiva: ele nos manda usar somente palavras edificantes. Assim como não basta ao cristão não ser ladrão, mas amparar os necessitados, não é suficiente refrear palavras destrutivas, é preciso dizer palavras construtivas!

Podemos começar com a fofoca – um dos mais populares pecados da língua. [Como vocês definiriam o ato de fofocar?]

*Fofocar é espalhar comentários desfavoráveis acerca de alguém para outras pessoas. Os comentários podem ser verdadeiros ou não, mas o pecado se agrava se forem especulativos ou sabidamente mentirosos.*

[Por que vocês acham que as pessoas curtem tanto uma fofquinha?]

A fofoca tem uma estreita ligação com a mania de julgar, pois em ambas podemos nos sentir melhores que o outro ao diminuí-lo.

Às vezes uma fofoca pode correr entre cristãos com a desculpa do pedido de oração: “Vou lhe contar algo sobre o irmão fulano, mas é só para orarmos por ele, ok?”

Se não passar no teste paulino, então não serve: “O que vou dizer a respeito do fulano vai construir, levantar, exaltar – ou vai destruir, derrubar, diminuir?”

Bem próximo ao pecado da fofoca está o pecado da calúnia. No Código Penal Brasileiro, “injúria” é qualquer ofensa à dignidade de alguém; “difamação” é atribuir a alguém um ato ofensivo à sua reputação; e “calúnia” é imputar falsamente um crime a alguém. Para nosso uso, falaremos de um modo genérico que *caluniar é dizer falsidades sobre alguém que o prejudicam*. A Bíblia ensina que caluniar é pecado (Pv 25.18; Rm 1.30; 2Tm 3.3).

Enquanto a fofoca pode espalhar uma verdade prejudicial, a calúnia espalha uma mentira – o que torna a calúnia um tipo específico de fofoca mentirosa.

Cristãos cometem calúnia quando começam a dizer que “fulano não é um cristão verdadeiro”, condenando um irmão sem compreender suas razões para agir de determinada forma que julgamos indevida. Ou quando distorcemos, exageramos a gravidade ou omitimos algo para que a situação pareça pior do que é (Pv 30.10; Rm 3.8).

Do outro lado, mas também ligado à fofoca, há o criticismo a respeito de outros. *Criticismo é o hábito de tecer comentários negativos acerca de alguém*. Não envolve falsidade, mas ainda é destrutivo porque espalha uma má imagem do outro, de forma que ele não pode se defender (Sl 64.3; Pv 15.4).

### **Aplicação**

Para você os pecados da língua são particularmente complicados? Você já viu um incêndio se formar por causa da língua de alguém? Você ateou fogo com sua língua?

Qual pecado da língua é mais fácil para você cometer: fofoca, calúnia ou criticismo?

O que você pode fazer para evitar pecar quando alguém vem lhe contar uma fofoca, uma calúnia ou uma crítica destrutiva?

Pr. Alceu Lourenço